Ano (XVII) XXXII (Avença) Quintã do Loureiro (Cacia), 5 de Julho de 1947 N.º 891

ECOS DE CACÍA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoa e Paço, Vilarinho, Mataduços, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	30$00
Série de 25 números	15$00
Estrangeiro, 50 números	60$00
Colónias	40$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACÍA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTICIAS

JULHO E OS SEUS ADÁGIOS

Junho, Julho e Agosto; Senhora, não sou vosso.

* * *

MUDOU PARA AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES A ESTAÇÃO TELÉGRAFO-POSTAL

Desde o dia 1 do corrente funcionam oficialmente nas suas novas instalações da Estrada Nacional os serviços da Estação Telégrafo-Postal de Cacía.

A mudança fez-se às 14 horas do dia 30, no meio de grande júbilo no nosso povo.

As novas instalações, situadas a favor da viação e turismo numa casa que oferece as melhores condições, foram beneficiadas com material e mobiliário também novos — espera-se a breve substituição de algum em mau estado que ali existe a desfeiar — sendo montado um nicho para poder efectuar-se a particularidade telegráfica, que tantas vezes acarretava dificuldades à encarregada da estação e originava retardar o serviço, com bastante prejuizo.

Os funcionários, ex.ma sr.a D. Maria de Lourdes de Almeida Encarnação, operadora, chefe interina, e Armindo da Costa Bartolomeu, carteiro, têm sido muito cumprimentados nas novas instalações.

Com esta mudança, outro importante melhoramento vem engrandecer a nossa região, é a instalação de um pôsto telefónico público no vizinho lugar de Taboeira, que fica montado no estabelecimento comercial do sr. Manuel Simões Lares, que foi indicado para seu encarregado.

Procede-se já ao levantamento das linhas e encontra-se concluido o apetrechamento das instalações, devendo nos fins da próxima semana estar à disposição do público aquela via de comunicação, que é uma velha aspiração do povo daquela localidade.

* * *

CAMIONAGEM

Foi determinado oficialmente que pela marcação antecipada de lugares nos veículos efectuando carreiras de serviço público, não seja cobrada qualquer quantia.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
Pela Escola Dr. Ravara
ENFERMEIRA
Pela Escola Médica
(Atende a tôda a hora)
Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

O encanto da Pátria

Longe de nós a ideia de que um País não deva orgulhar-se dos seus feitos, do seu génio, numa palavra, de todos aqueles vivos sentimentos com que se vitalisam as páginas da sua História e que representam, com justiça, os seus legítimos pergaminhos, rebrilhando no armorial das nações. Se, porventura, os desprezasse, não sacrificaria só o seu prestígio; daria provas de descaroável ingratidão, conjugada com instintos suicidas. Vive se do passado, precisamente por êle ser o animador do futuro; e certas recordações impressionantes possuem o dom inapreciável de inspirar confiança nas horas de maior desalento, alimentando, com um fio de azeite virgem, as augustas lâmpadas da fé.

Simplesmente, não acreditamos que o maior incentivo pátrio seja aquele que se pretenda extrair de cometimentos pretéritos, duma forma exclusivista e avassaladora. Cairíamos num êrro e daríamos provas de iniqüidade ou ignorância, se nos propuzessemos na posse de tôdas as qualidades de heroismo, de beleza, como fautores de tôda a civilização que a humanidade, em longos estádios, tem criado e desenvolvido. Neste ponto de vista, necessário se torna não resvalar numa tendência egoísta que nos faria liquidar no ridículo. Sim! Temos na galeria dos nossos grandes homens, e é fácil encontrar nos anais das nossas façanhas, testemunhos brilhantes de havermos cumprido amplamente a missão humana que se resume no culto de nobres pensamentos servidos por intenções generosas de que derivaram acções explendidas. Forçoso é, porém, que nos habituemos a considerar que nem o génio, nem o valor, nem quaisquer outras características formosas da consciência e do coração constituem um monopólio da nossa raça e do nosso povo. Se exalçamos figuras épicas, espíritos sublimados, é preciso não esquecer que as outras raças e nacionalidades também não têm visto escassear-lhes tipos de identica refulgência. O montante de Nun'Alvares, a lira de Camões, têm similares nos outros países. Vasco da Gama não é maior do que Colombo. Sem sair daqueles Estados cuja história mais conhecida é do vulgo, não tem a Espanha o Cid, Cervantes, Balbôa? Não tem a França Joana d'Arc, Napoleão, Victor Hugo? Não tem a Itália o Dante, Garibaldi, Miguel Angêlo? Não tem a Alemanha Goethe, Frederico, Kant? Não tem a Inglaterra Shakespeare, Byron, Wallington? Vencemos batalhas. Não as venceram, quási tantas ou mais que nós, as outras nações? Não tem feito nelas a Liberdade conquistas e o direito progressos? E' claro que temos motivos de nobre orgulho, como êles o possuem, e tudo o legítima, desde que os consideremos como desvanecedores brazões. Para tal, não é preciso entrar em confrontos; mas se é isso que instintivamente se procura?

Na realidade, o que é privativo, especial, inconfundível, na índole de cada povo, no seu coração e no seu carácter, é o entranhado amor que consagra à terra em que nasceu. Também, encarado o fenómeno duma maneira simplesmente objectiva, nenhuma dúvida resta de que formosuras naturais, tanto ou mais atraentes do que as do nosso País, abundantemente se encontram lá fóra. Contudo, o que essas formosuras, ainda que assumam maravilhosos aspectos, não têm possibilidade de nos sugerir é a porção de sublime afecto que dedicamos às que enquadraram o nosso berço. Assim como, em meio das mais faustosas civilizações, a saüdade da terra pátria não abandona o espírito do que se vê distante de tudo aquilo que primitivamente amou, assim também, desentranhe-se a terra alheia em prodígios de magestade e graça, nada nos poderá fazer apagar na memória comovida os aspectos porventura singelos, mas estremecidos, das paisagens amadas, dos inolvidáveis horisontes. Já João de Lemos, numa das mais lindas poesias do romantismo português, asseverava, presa de deliciosa nostalgia, que a lua de Londres não era a mesma que em Portugal prateava casais das serras e as linhas ondulantes dos nossos rios. Embora a admiração nos conquiste em face de espectáculos de diversa beleza, será sempre à coroação dos quadros da terra natal que o culto da nossa alma, após um parentesis de deslumbrante, apressadamente regressará.

Publicou Raúl Brandão, de braço dado com a sua enternecida colaboradora Maria Angelina, um livro donde julgamos ressaltarem, como lição preciosa lavrada num estilo inegualável, a ideia e o sentimento que nesta forma de patriotismo essencial, profundamente se vincam e destacam. Quem pensar que o «Portugal Pequenino» é uma obra apenas destinada a seduzir as imaginações infantis, creio que singularmente se ilude. Aparece, feita bruxa clássica, a fada severa ou mesmo desalmada que encanta, que castiga e até mesmo que prossegue — as fadas não são santas que fazem sempre doces milagres; são uma espécie inquietadora de feiticeiras que muitas vezes desconhecem a piedade. Há crianças traquinas que vergam ao peso duma sentença dura. Mas, convertidas em insectos, em aves, em gotas de água, quimeras errantes, o seu fadário é, afinal de contas, conhecerem a sua terra. Não haverá aqui uma transparente, sugestiva moralidade? Não devemos conhecer todos a nossa terra, as províncias, trechos, recantos do nosso Portugal que, apesar de pequenino, com tantas feições se retrata e com tantas variedades se assinala? Das paisagens severas às paisagens suaves; das pedras brutas onde viceja a vida, de onde sai o mel líquido do vinho doirado até aos prados mimosos, contemplando os quais, como dizia Junqueiro, se experimenta o desejo de ser ave para os não calcar; da montanha onde a neve se alteia, na sua imaculada alvura, ao mar de infinita amplidão onde a tempestade se desencadeia, simultâneamente horrível e bela, — que série de emoções, para encerrar, como jóias, no sacrário duma alma bem portuguesa, transcendentemente nacional! Não há sentimento puro, ideia elevada, que não surjam duma concepção poética, porque a poesia é a alma sublimada que a inteligência engrandecida interpreta.

Assim se nos afigura o prisma superiormente belo qual o encanto da Pátria se pode revelar aos nossos olhos e ao nosso coração. Sem o seu prestigioso deslumbramento nenhum dos altos feitos históricos se tornaria possível. A glória é uma coisa atraente, alucinante; tem grandeza, reflecte brilhos diamantinos; mas êste amor, simples, despretencioso, ainda que penetrante e vivaz, à terra-mãi, em que se deseja que o berço venha a converter-se no tumulo, encerrando assim o ciclo duma existência inteira, há de ser sempre aquilo que nenhuma teoria apaga, nenhuma desilusão quebranta, nenhuma grandeza sobrepuja.

João Sevéro.

ECOS & NOTICIAS

PARECE ANEDOTA

Três pequenos discutindo na escola:

— O meu pai é nacionalista!

— E o meu é mais: é da nação!

— Pois o meu ainda é mais: é de tôdas as nações!

SENTENÇAS

DE: *Augusto de Sousa*
Manuel Vilar
João da Beira-Mar

Sem antagonismo ou oposição não há movimento nem acção. — «Augusto de Sousa».

*

Os que adulam os povos são os que mais os desprezam. — «Manuel Vilar».

*

Um prazer prolongado passa a tornar-se dôr. — «João da Beira-Mar».

António S. Bernardino
Protésico - Dentista
Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
LISBOA

fotos d'arte

Rua dos Mercadores, 18 - 1.º (Aos Arcos)
AVEIRO

Documentários e reportagens fotográficas
Fotografia a cores, reproduções, ampliações e esmaltes.
Molduras e passe-partouts.
Chapas, películas e papeis.
Laboratórios para trabalhos de Amadores.
Aparelhos fotográficos.

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 21 de Junho p.p., a menina Maria Angelina da Silva Miranda, que colheu 16 primaveras, filha do sr. José Maria Miranda e de sua espôsa sr.ª Vitória de Jesus Nunes da Silva, residentes na Estrada em Cacía.

—E no dia 26, a sr.ª D. Tereza Dias dos Santos, 42 anos, espôsa do sr. Manuel Dias Justino, natural de Cacía e estimado industrial de panificação em Lisboa.

Fazem anos:

Hoje, dia 5, a sr.ª Anunciação Henriques Pereira, 31 anos, espôsa do sr. José de Paiva Nunes Pereira, de Fróssos e laboriosos industriais de padaria em Tremez (Santarém); e a galante menina Maria Odete Soares das Neves, que colhe 14 risonhas primaveras, filha do 1.º sargento da Armada sr. Henrique Maria das Neves e de sua espôsa sr.ª D. Maria Soares das Neves, residentes no Minho, e nètinha muito estremecida do sr. António Nunes das Neves e de sua espôsa sr.ª D. Rosinda Soares das Neves, estimados proprietários de Angeja.

—A'manhã, 6, o sr. Vitorino Esteves das Neves, 47 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; e a sr.ª D. Celeste Tavares Maia, espôsa do sr. António Maia da Silva, de Alumieira e laboriosos industriais de padaria em Sintra.

—No dia 7, a menina Maria de Lourdes Simões Teixeira, filha do sr. António Nunes Teixeira e de sua espôsa sr.ª D. Maria Simões Teixeira, bons cacienses e benquistos industriais de padaria nas Caldas da Raínha; e o menino Fernando Tavares Martins, 8 anos, filho do sr. António Martins e de sua espôsa sr.ª D. Emília da Silva Tavares, de Mataduços e considerados industriais de padaria em Riachos (Torres Novas).

—Em 8, a sr.ª D. Deolinda Nogueira de Pinho, 41 anos, espôsa do sr. Jorge Nogueira de Pinho, bons capitalistas de Angeja, onde ora se encontram, e importantes industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Maria José das Neves, 39 anos, espôsa do sr. Manuel Nogueira da Silva, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Vila Franca da Xira; a menina Irene de Almeida Capela, que colhe 18 primaveras, filha do sr. Diamantino Dias Capela e de sua espôsa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, de Angeja e activos industriais de padaria na capital; e a outra gentil menina Irene dos Santos Bartolomeu, que também colhe 18 primaveras, irmã do distribuïdor do correio da nossa frèguesia sr. Armindo da Costa Bartolomeu, filhos do factor de 1.ª classe da C.P. sr. José dos Santos Bartolomeu e de sua espôsa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacía.

—Em 9, a interessante menina Maria Fernanda dos Santos Azevedo, que colhe 8 risonhas primaveras, filhinha do sr. Manuel Rodrigues Azevedo e de sua espôsa sr.ª D. Porfíria Nogueira dos Santos Azevedo, de Angeja e considerados industriais de padaria em Amora (Seixal); e a menina Maria Vitória Gorjão, que colhe 24 primaveras, de Angeja e nossa assinante em Lisboa.

—Em 10, o sr. Joaquim Soares Miranda, 28 anos, de Vilarinho; o sr. Manuel Marques Moreira, 21 anos, de Mataduços, filho do nosso solícito correspondente daquela localidade sr. Mário dos Santos Moreira, funcionário dos impostos da Câmara de Aveiro; o sr. Manuel da Maia e Silva, 23 anos, de Mataduços e panificador em Sintra; e o sr. Abel da Silva Moreira, 22 anos, empregado de padaria em Espinho e familiarizado na Quintã.

—E em 11, o sr. António Dias Marques, 55 anos, de Angeja; a sr.ª Emília dos Anjos, 34 anos, espôsa do sr. Manuel Dias Vidal, da Quintã e acreditados industriais em Frielas (Loures); o menino Manuel Ventura da Cunha Nogueira, 11 anos, filho do sr. Alfredo Nogueira e de sua espôsa sr.ª D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, de Cacía e residentes no Barreiro; e a menina Maria de Lourdes Andrade Neves, que colhe 12 primaveras, filha do sr. Manuel de Sousa Neves e de sua espôsa sr.ª Rosa Domingues Andrade, de Fermelã e residentes em Lisboa.

Felicitamos os aniversariantes.

ESTADAS

Acompanhado de sua espôsa, encontra-se em Lisboa em casa de seu filho sr. Joaquim Pinteus, a passar uns dias, o sr. Alfredo Pinteus, estimado funcionário dos Correios aposentado e proprietário em Paúla de Alenquer.

DOENTES

Em Lisboa têm passado bastante encomodadas de saúde as sr.as D. Edivige da Fonseca Lima, estremosa espôsa do nosso colaborador sr. Alexandre Lima, e D. Maria Ester Duarte Mota Cruz, espôsa do nosso camarada de redacção Anibal Cruz.

Fazemos votos pelo pronto restabelecimento das bondosas senhoras.

RETIRADAS

Depois de ter passado uns dias em Cacía de visita a sua família, já se retirou para Lisboa a menina Emília Ferreira Gonçalves, nossa assinante, que se fez acompanhar de seu sobrinho.

—Seguiram ontem de Cacía para Lisboa o nosso assinante sr. Vicente Marques de Campos e a sr.ª Miquelina das Dôres.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Joaquim Dias Maia, que pagou a sua assinatura; Carlos Nunes da Silva, ambos de Alquerubim; Adelino Marques Baptista, que pagou a sua assinatura; José Maria Dias Tavares, Izaias Tavares Fitorra, que pagou a assinatura do sr. Joaquim Rodrigues Miranda, laborioso industrial de padaria em Tentugal; Ventura da Silva, Manuel Marques Rodrigues Costa e um seu amigo, Francisco Marques da Silva, Vicente Marques de Campos e seu sobrinho José Maria Marques Campos J.or, José Maria Carvalhal, D. Emília Nunes Lima e a sua serviçal Ana Rosa e as galantes meninas Maria de Lourdes da Cruz Valente e Fernanda Gonçalves da Silva, ambas de Angeja.

RABISCOS

As marchas de Lisboa

O sentimento bairrista é como o amor regional: uma expressão de ternura, de enlêvo e de interêsse pelo que é nosso, pelo que é nacional e mais perto se encontra do coração. São sentimentos, afinal, de uma tradição que é mister continuar a engrandecer. Daí o entusiasmo que envolve os despiques entre cidades, vilas, aldeias, lugares ou lugares típicos, quando se pretende supremacia em tradições, vê-se a alegria, o esfôrço ou qualquer outra inculcadora de qualidades morais ou artísticas. Daí êste curioso e sugestivo despique dos bairros de Lisboa, nas festas centenárias que estão a decorrer, nesta quadra folgazã dos santos populares, com os seus arcos de papel de variadas côres, saem à rua com as suas cantigas ingénuas e lindas, seu ardor moço, em marchas populares.

Quem as viu desfilar pelas ruas da capital ou assistiu às exibições no pavilhão do Parque Eduardo VII, enterneceu-se e louvou os excelentes conjuntos, tão certos, tão harmónicos, de tanto grado e beleza. O rigor dos trajos e o encanto das melodias, ternura dos versos que cantavam: tudo o que é simples e bom, a desenvoltura dos pares nas marcações, a ordem e a disciplina que não afagam a expontânea manifestação da mocidade e da alegria, tudo isso mereceu louvores, encantou a vista e sensibilizou os mais fortes corações.

Mas as marchas de Lisboa não foram apenas um caso espectacular de grande beleza. Foram demonstração forte, decisiva, brilhante de muitas virtudes populares com que a maior parte das pessoas não conta. Os rapazes e as raparigas que compõem êsses ranchos de cantadores têm dura vida de trabalho, falta de confortos, carência de meios para viver com alegria. Alguns mesmo são batidos às vezes por turbulâncias que acabam mal. Acostumados às dificuldades da vida, corações ao pé da bôca, por isso têm mais valor as marchas lisboetas. Elas representam muitas horas de descanso perdidas nos ensaios das canções e dos bailes, dos gestos e da indumentária, da ordem e da compostura. Só uma exuberante mocidade, uma grande ternura pelo seu bairro, permite que aquela gente do povo à volta duma oficina, dum atelier ou duma venda ambulante por essas ruas de Lisboa, não prefira o descanso merecido e o troque pelo ensaio exaustivo da marcha para onde vai a cantar e a rir...

Tudo isto exprime a natural vocação de um povo que aparece quando o chamam para cantar e dansar, sem preocupações nem vaidades...

Assim a simplicidade popular das marchas de Lisboa, mais uma vez, deu uma lição de beleza, de ordem e de arte.

Lx.ª, 30-6-947

Alexandre Lima.

OS RELÓGIOS
MAYO
SÃO MAGNÍFICOS
(MODÊLOS COM 17 E 19 RUBIS)
Com certificados de GARANTIA
contra acidentes e de bom funcionamento
REPRESENTANTES EM AVEIRO:
Ourivesaria Matias & Irmão, L.da
(antiga Ourivesaria Vilaça)
—= *Rua Manuel Firmino, 14* =—

MABOR
Manufactura Nacional de Borracha
AGENTE — ALBERTO COIMBRA
Telef. 11 = VILA DA FEIRA
Grande sortido de pneus e câmaras de ar de tôdas as dimensões para entrega imediata.
Secção de livraria e papelaria: Romances dos melhores autores, Kodaks e materiais fotográficos, canetas, etc.

JUIZO

Ai! Quando se esgotar o último minuto
do fagueiro mistério futuro,
quando mais não houver
sob as frontes descaídas
do que cinzentos véus
a velarem o passado duro
e nos rostos dos homens
não pairarem os risos frouxos
da insensatez,
quando o terror paralizar
os gestos dos déspotas
e os prosternar humildes
a teus pés,
quando tudo estiver consumado
e cumprida a tua Revelação...
Ai Senhor! Eu tenho mêdo,
eu tenho mêdo!
Estende-me a tua mão!...

LEONEL FABIÃO.

Luar de prata

Lua de luz bela e resplandecente,
Que brilhas como rico diamante,
Consegues iluminar tôda a gente,
Mesmo assim, de nós tão distante!...

Luar de prata, de tão forte luz,
Pareces querer sorrir para nós,
O teu brilho é tanto que nos seduz
Como ave rara com a sua voz...

Nas noites brilhantes pelo luar
Tudo sai e quere dar o seu girinho,
E até no rio vai a vogar
Um pequeno e modesto barquinho...

É numa noite de luar de prata
Que o nosso olhar alegra e encanta,
Que o estudante faz a serenata
E acompanhado p'la guitarra a canta!...

Lisboa, 2-1-1947 LINITA.

COMBOIOS EM CACÍA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 Correio	0,04 Correio
6,30 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	10,15 Tramuei
7,28 Mercadorias	15,25 Onibus
8,16 Tramuei	16,16 Mercadorias, termina em Aveiro
13,15 Tramuei, desde Coimbra	19,01 Tramuei
17,34 Tramuei	20,01 Mercadorias
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei
21,32 Mercadorias, entre Aveiro e Gaia	21,37 Mixto

Padaria

Trespassa-se ou também se arrenda situada na estrada de Coimbra a Soure. Serve para principiante, pouco empate de capital, facilitando-se metade do pagamento a quem apresente garantias.
Escrever a Padaria
Rua Martins de Carvalho, 44 1.º
(4 3) COIMBRA

Para a história de Cacía?

Mais um Grupo Cénico vai surgir em Cacía sob bons auspícios, ao que parece, e segundo tudo leva a supôr consoante informações fidedignas que possuímos. Pelas pessoas que nêle vão tomar parte, é natural — e oxalá que isso aconteça — que a iniciativa perdure por muito tempo e tenhamos na nossa terra mais alguma coisa que sirva à propagação do seu nome. A menos que êsse grupo não venha engrossar o monte daquêles outros que viveram o mínimo, é de aplaudir a idea que alguém agora teve em meter ombros à tarefa.

Permonisaremos mais a miúde.

Um caciense alfacinha.

Já não vê bem?
Não hesite.
Compre uns óculos na Ourivesaria Vilar.
Tem para tôdas as graduações e preços.
Vende, compra, troca e conserta ouro, prata e relógios.
OURIVESARIA VILAR
Ruas José Estêvão e Mendes Leite
(Junto ao Quartel da Guarda Rèpublicana)
AVEIRO

Casa e aido

Vende-se em Cacía a casa de João Simões Ferreira, da Estrada. Trata Jacinto Ventura da Silva —Cacía. (2-1)

Blocos de cimento

VENDE qualquer quantidade, bem como saibro e pedra britada para cimento armado, aos melhores preços
Abel Gonçalves
(889) *Esgueira*=AVEIRO

Vende-se

Carroça de cavalo, em bom estado.
Falar com Joaquim Euzébio Pereira. — Cacia. (3 2)

O orgulho é o caminho do êrro; a humildade é o caminho da verdade.—«Antero de Figueiredo».

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

De Esgueira

O S. João.—Êste ano passou despercebido na nossa terra, ao contrário do que se vinha realizando há 3 anos.

Por causa das más línguas...

A batata.—Já se come à 12$00 cada arrôba!!! Valha-nos ao menos isso, é uma farturinha êste ano, graças à providência.

Festas à Nossa Senhora do Rosário.—Conforme já noticiamos, realizam-se nos dias 20, 21 e 22 de Setembro, deslumbrantes festas à nossa padroeira, estando já contratadas 5 Bandas de Música.

A comissão que tomou a seu cargo tão espinhosa incumbência, esforça-se para que os festejos dêste ano fiquem memoráveis.

A mesma comissão está enviando circulares e listas a todos os nossos conterrâneos dispersos por êsse mundo além para que êles, com um bocadinho dos seus esforços, angariem donativos em benefício dos festejos, para que êstes atinjam a grandiosidade desejada.

Comunhão das crianças—Realiza-se no próximo domingo esta simpática festa das crianças.

De manhã consta da comunhão às crianças, missa solene e sermão.

De tarde sairá uma luzida procissão, tomando parte nela uma banda de música, que tocará até ao pôr do sol depois de recolhida a procissão.

Anos.—No dia 8 completa 5 primaveras a Fernandinha, filha do sr. José Ferreira da Silva, proprietário do «Horto Esgueirense».

Parabéns.—C.

De Frossos

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—No domingo, dia 29, celebrou-se na nossa paroquial igreja uma religiosa festividade em honra da milagrosa Rainha Santa Isabel, por promessa do sr. Silvério Nogueira de Abreu e de sua espôsa sr.ª D. Ester Lopes de Abreu, há pouco chegados do Ceará (Brasil).

Houve missa de festa, tendo prègado o sr. P.e António Neves, nosso ex-pároco e ora na frèguesia da Moita (Anadia).

Depois da festividade, o sr. Silvério Abreu e sua espôsa ofereceram um lauto almôço a muitos seus amigos, que terminou com discursos e alegria em todos.

INCENDIO.—No domingo, por volta das 14 horas, quando se celebrava a festividade acima dita, ao atirar foguêtes ao meio da missa e por um descuido, êstes explodiram inesperadamente ocasionando um incêndio no cabanal da eira pertencente ao sr. António Gonçalves Valdavinha, próximo da igreja, queimando um monte de cevada que ali tinha para malhar.

O povo acudiu logo, evitando que o fôgo tomasse proporções.

Não houve felizmente desastres pessoais.—C.

Bicicleta

Foi encontrada numa propriedade do Padrão, uma bicicleta de senhora, que se entrega a quem provar pertencer-lhe, pagando êste anúncio.

Informa esta redacção. (2)

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

CLÍNICA E CIRURGIA

Pelos médicos da Clínica de Otorrino-laringologia de Lisboa e externos dos Hospitais Civis

Dr. Afonso Barros de Miranda Simão

Médico especialista pela Universidade de Lisboa

E

Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva

Assistente da Faculdade de Medicina

CONSULTAS, TRATAMENTOS E OPERAÇÕES

Consultas em Aveiro:

A's 5.as feiras e Domingos, das 14 às 17 horas na «GOTA DE LEITE», à Rua de José Estêvão

AVEIRO

DE ANGEJA

Grémio da Lavoura.—Promovida pelo Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha, realizou-se no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense, no dia 29 do mês findo, pelas 15 horas, uma reunião dos lavradores desta localidade afim-de estudarem a melhor forma da lavoura poder aproveitar as vantagens consignadas no Decreto-Lei que, sôbre *Melhoramentos Agrícolas*, foi promulgado no mês de Fevereiro próximo passado.

A sessão esteve pouco concorrida, o que é para lamentar, porque o assunto que ia ser ventilado era de grande importância para a lavoura do país e portanto, para a economia nacional. Compareceram um representante do Grémio da Lavoura acompanhado de um Engenheiro Agrónomo que exposeram circunstanciadamente à assistência as inúmeras vantagens da referida Lei, que são na verdade muito importantes.

O Estado Novo destinou a importante verba de 200.000.000$00 afim-de poder prestar a maior assistência à lavoura nacional, em condições bastante vantajosas para todos os melhoramentos agrícolas nas suas diversas modalidades, que se trate da construção de Nitreiras, construção ou reparação de Adegas, serviços de irrigação, etc. etc. O Estado, por intermédio dos Grémios da Lavoura, fornece para êsse fim o capital preciso ao juro módico de 2 % ao ano, não levando nos primeiros 2 anos juro algum e depois dêsse praso o lavrador amortisará anualmente a importância convencionada, cuja amortisação se poderá prolongar durante 30 anos, segundo o valor dos trabalhos a realizar.

Em conclusão: O lavrador, dando as garantias devidas em harmonia com a Lei, pode auferir as seguintes vantagens: Pede o empréstimo necessário para determinados melhoramentos pelos anos que julgar conveniente. Se ao fim dos 2 anos poder liquidar o seu empréstimo, não só não pagará juro algum e ainda receberá do Estado um *bónus* pela antecipação do pagamento. No Grémio da Lavoura de Albergaria-a-Velha prestam-se todos os esclarecimentos e entregam-se os respectivos impressos para se efectivar qualquer destas operações.

Angeja Sport Club.—Realizou-se no domingo o anunciado encontro de futebol entre o «Angeja Sport Club» e o poderoso grupo de Eixo.

O nosso «time de honra», apesar de jogar em casa dos adversários e alinhar muito cansado pelo treino do dia precedente, mereceu o empate de 1 a 1 que obteve, como um vitorioso resultado que dispensa elogios.

Anos.—Hoje, dia 4, passa o 62.º aniversário do nosso amigo sr. Paulo Dias Capela, acreditado comerciante da nossa Praça, pelo que o felicitamos.

Grandioso baile.—No domingo, dia 6, realiza se uma importante soirée dançante na séde do «Angeja Sport Club», que será abrilhantada pelos «*Unidos*», esplendido conjunto musical de S. Bernardo, composto pelo exímio acordeonista Reinaldo Marques Saraiva e pelo distinto trompetista Américo dos Santos Ferreira.

Partidas e chegadas. — Partiu daqui a sr.ª Gracinda Esteves e seus filhos, que foi para o Lobito (Angola) juntar-se a seu marido sr. Ilídio Nunes da Silva.

—Partiu para Lisboa a menina Irene Nogueira Souto e sua criada menina Maria Dias da Silva, que foi para junto de sua irmã e cunhado.

—Chegou de Sassoeiros (Carcavelos) na última semana o sr. Luiz Nunes, panificador.

— Encontra-se entre nós o nosso amigo sr. António Correia Vidinha, guarda da P.S.P. em Lisb a.

—Regressou da Curia, onde esteve a uso de águas, o acreditado comerciante da Rua da Pereira nosso amigo sr. António Simões Pinto.—C.

Da Póvoa e Paço

NASCIMENTO.—No dia 30 p.p. deu à luz uma menina a sr.ª Maria das Neves Fernandes Vigairinho, espôsa do sr. Emídio Nunes Branquinho (o Ramalho), do Paço.

RETIRADA.—Retirou-se para Vialonga (Póvoa de Santa Iria), a retomar o seu lugar na panificação o sr. António Fernandes Vigairinho.

O TEMPO.—Depois de uns dias de muito calor, a temperatura baixou.

INSPECÇÃO.—Foi à inspecção para o serviço militar, ficando livre, o sr. António Ruela da Silva, do Paço.—C.

De Taboeira

S. Pedro.—Como foi anunciado, realizou se a festa em honra de S. Pedro, que decorreu como era de esperar, e o seu último programa foi cumprido fielmente.

No próximo domingo, dia 6, são realizadas as contas em casa do seu juiz sr. Artur Pereira dos Santos, que segundo nos consta, vem a filarmónica eixense, de Eixo, executar mais uns números de boa música de dança.

Antes isso!

Retiradas.—Seguiu a retomar o seu lugar na Costa de Caparica o assinante dêste jornal, sr. José Dias Ferreira.

—Também se ausentou para Sarilhos Pequenos, o sr. António dos Santos Ferreira, que ali é industrial de padaria.

Nascimento.—Com um parto bastante dificultoso, sendo necessário assistência médica, deu à luz há dias, um bébé do sexo masculino a sr.ª Diamantina Rosa Nunes Ferreira, espôsa do sr. José Cipriano Gaspar, residentes em Arruda dos Vinhos.

Telefone.—Está sendo montado o telefone pôsto público, no estabelecimento comercial do sr. Manuel Simões Lares.

Pormenorizaremos, logo após a sua inauguração.—C.

De Azurva

Retiradas.—Para a capital, retiraram no dia 28 o sr. João Maria Marques da Graça, João Maria Ferreira da Silva e sua espôsa sr.ª Maria Marques da Graça, indo na companhia dêstes a sr.ª Maria Henriques Pereira, espôsa do nosso amigo sr. António Dias.

Operações.—Deram entrada no Hospital da Misericórdia de Aveiro, no dia 25, para fazer operação à apendicite, a sr.ª Ana Rosa Ferreira da Silva, espôsa do nosso amigo sr. Manuel Henrique; e o nosso amigo sr. Abel Henriques Ferreira.

—No mesmo hospital, também deu entrada com uma infecção numa perna, o sr. Américo de Oliveira Cota, filho do sr. Sebastião Rodrigues Cota, êste, também muito doente.

Doente.—Encontra-se doente a sr.ª Conceição da Silva Lopes, espôsa do nosso amigo sr. Arnaldo da Silva Lopes.—C.

Vassouraria Aveirense

—= DE =—

Quintino, Silva & Melo

Fábrica de vassouras e escovas de piassaba. Malas e artigos de viagem, etc.

(Diploma de Honra em Exposições Nacionais)

Avenida Bento de Moura, 30

AVEIRO — Telefone 277

De Vilarinho

Santo António. — Decorreram na melhor ordem os festejos ao nosso padroeiro. O programa foi cumprido à risca, revestindo todos os números grande imponência.

Estiveram aqui a passar as festas com suas famílias a maior parte dos nossos conterrâneos disseminados por Portugal além, tendo já todos retirado para as suas ocupações.

Falecimento.—No dia 30 de Junho findo faleceu o sr. Acácio António Rodrigues, de 69 anos, cantoneiro da Junta de Frèguesia, casado com a sr.ª Joana Teixeira e pai do sr. António Rodrigues Teixeira, vendedor de pão em Lisboa, e das sr.as Rosa e Maria Rodrigues Teixeira, residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, às 8 horas, para o cemitério de Cacia.

Foi-lhe oferecido uma corôa pelo seu sobrinho e afilhado Acácio de Oliveira.

Conduziam as salvas com a chave e com a toalha os srs João Melicias, sobrinho do finado e acreditado comerciante de Eixo; e Joaquim Dias Pereira, estimado proprietário dêste lugar.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Carvalhal, de Cacia, que provou os seus méritos.

Os nossos pêsames aos doridos.

Retirada.—Depois de ter passado aqui uns dias de licença, já seguiu a ocupar o seu lugar na Estação Rádio Naval de Cascais na última semana, o rádiotelegrafista da Armada nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires.

Estada.—Já há semanas que se encontra neste lugar o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, panificador em Lisboa.—C.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da Rèpública = ANGEJA

Nesta Farmácia avia-se todo o receituário e especialidades nacionais e estrangeiras, penicilina, artigos de borracha, fundas para homem, perfumarias etc.

Srs. Proprietários

Se desejam qualquer construção, reparação, ampliações, pintura, estuques, carpintaria, marcenaria, possos ou bombas para os mesmos, consultem no seu próprio interêsse o sr. Alfredo Marques, Vilarinho—Cacía.

Desloca-se para qualquer parte, dá referências e atende ràpidamente os srs. proprietários.

Não esqueçam:

Alfredo Marques

Vilarinho — CACIA

A Velo Reparadora

—DE—

JOÃO NEVES

Verdemilho — AVEIRO Telef. 83

Bicicletas e acessórios, óleos, tintas, cimentos e outros artigos. Sementes de hortaliças das melhores qualidades. Automóveis de aluguer, oficina de reparações e esmaltagem de bicicletas com perfeição e pontualidade.

Agência do «Século», «Primeiro de Janeiro» e outros jornais.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Limitada

ESGUEIRA *(Areais)* = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRÁTIS

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::=:: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = *AVEIRO*

Clínica Médica Veterinária

ASSISTENTES:

Dr. Manuel Amador da Cruz

(Médico Veterinário Municipal)

Avenida Araújo e Silva, 41 = AVEIRO

Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior

Rua da Boavista = TABOEIRA

Chamadas a qualquer hora. = Recebem-se avenças.

Grande sortido em: Casacos de Peles, Raposas, Róbes, Edredons, Malhas, Gabardines e Roupa Interior

Secção completa em Perfumaria Nacional e Estrangeira.

Sêdas encantadoras e tecidos de fantasia de grande Novidade

SAVOY

A CASA MAIS CHIC DA PROVÍNCIA

Agente e vendedor exclusivo das afamadas Camisas: Tábú, Confiança, Boémia, Limpope, Magna e Dúnia.

Tudo o que vende é moderno e são exclusivos

PROPRIETÁRIO:

Carlos Mendes

Avenida Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO TELEFONE 119

Sempre Novidades em: Gravatas, Peúgas, Camurcines, Lenços e muitos outros artigos.

MOTORES

BERNARD e BERG

Grupos Moto-Bombas

Consultem a "Casa do Zézere"

Cesário Garcez

OLIVEIRA DO BAIRRO Telef. 12

António da Silva Penna Peralta

Solicitador Judicial, encartado

= AVEIRO =

(O único Solicitador da Comarca)

Travessa da Câmara Municipal, n.º 3 - 1.º

Automóveis Fourgonettes Camions **RENAULT**

E AS AFAMADAS MOTOS

A. J. S. -:- B. S. A. -:- Norton -:- Vellocete

AGENTE NO DISTRITO:

VICTOR GUIMARÃES

Avenida Dr. Peixinho — AVEIRO — Telef. 292

Adega da Cabacinha

MERCEARIA ::: VINHOS ::: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de *Paúla de Alenquer*.

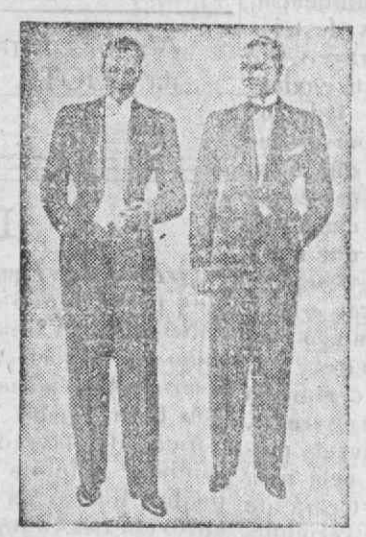
Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA» que tôda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

Ès branca, tinta e madura
«Luizinha»! «Luizinha»!
O teu sabor não confundo
«Luizinha»! «Luizinha»!
Por seres tão nobre, tão pura
«Luizinha»! «Luizinha»!
Ès a melhor dêste mundo
«Luizinha»! «Luizinha»!

(Refrain)
Venha outra garrafa
Para a gente beber
«Luizinha» é nossa
— Copos a bater.
Quanto mais bebemos
Mais nos apetece,
Pois só não diz isto
Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º

Por cima da Esquadra

Telefone 46057

LISBOA

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicicletas

Novos modelos

A

preços sensacionais

PEÇAM NOVAS TABELAS

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

Os rádios **R. C. A.** são os melhores receptores

Se V. Ex.ª pretende comprar um receptor, prefira um R.C.A.

Pedidos a MANUEL BAPTISTA FERREIRA
Tavarêde = FIGUEIRA DA FÓZ

ou a ANTÓNIO DA SILVA RICARDO
CACÍA

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

PADARIAS

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: *«Bem servir e a preços módicos»*.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

"A ECONOMICA"

de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento

Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

=:::= AVEIRO =:::=

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo tôdas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Encarregamo-nos da montagem de padarias, cerâmicas, pastelarias e fogões de sala.

Fornecemos ferragens, masseiras, taboleiros, etc., com perfeição, seriedade e bom funcionamento.

Consultem sempre Joaquim António Abrantes e José Tomaz Passinha — *Agueda.*

AGÊNCIA FUNERÁRIA CARVALHAL

António M. da Cunha

(437) **Rua da Rèpublica** CACIA

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala para igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o Posto Público de Cacía.

JARDIM DAS MODAS

Servir bem para servir sempre, é o lêma deste estabelecimento, tão conhecido e afreguesado no nosso distrito

Camisaria, Gravataria e Retrosaria é o seu forte.

Sempre Novidades em Botões de Fantasia, Rendas, e todos os artigos próprios para bordar.

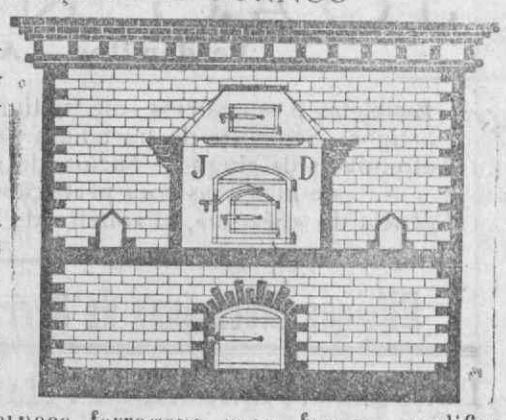
Interessante Sortido em: Tecidos de lã e algodão, sedas, blusas de linho, camisas de malha de seda, camisolas e meias.

Revendedor de tôdas as Perfumarias aos preços das Fábricas.

Proprietário: Carlos Mendes Telefone 211

Rua da Costeira — AVEIRO

OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS



Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.

Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO

BORRALHA — ÁGUEDA

Empresa Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163